From: [Dados Pessoais](#)
To: [Consulta Publica ERSE](#)
Subject: Patrick Peeters CP 128 RT_2025_672
Date: 8 de fevereiro de 2025 19:18:24
Attachments: [image.png](#)
[image.png](#)
[image.png](#)
[image.png](#)
[image.png](#)

Entre 2023-10-31 e 2023-12-14 estava em consulta pública o Eixo Ferreira do Alentejo - Vale Pereiro - Sines, a 400kV que pretende dar cumprimento ao plano anterior de desenvolvimento da Rede.

Neste Plano referido como IRE 10.

Consultei novamente o Plano anterior e encontrei a seguinte informação:

"Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 76/2019 (isto é, a partir do dia 3 de junho de 2019), através de inscrição em plataforma online da DGEG (e enquanto a mesma esteve aberta, isto é, até 19 de março de 2020) os Requerentes escolhiam o Operador de Rede, a subestação e o nível de tensão a que se pretendiam ligar, bem como a potência de ligação do projeto de produção e ainda se o pedido de atribuição de reserva de capacidade se enquadrava na alínea a) – Regime geral, ou na alínea b) – Acordo. Neste período foram rececionados por ambos os Operadores de Rede um conjunto muito elevado de pedidos de atribuição de reserva de capacidade de injeção na RESP, quer em número como também em potência, tanto ao abrigo da alínea a) como da alínea b). No âmbito da alínea b) – Acordos, conforme estabelecido no Decreto – Le n.º 76/2019 e até à publicação pela DGEG de uns Termos de Referência, em 16 de fevereiro de 2020, específicos para tratamento do elevado volume de Requerimentos recebidos no âmbito desta alínea b), foi estudado pelo ORT um primeiro conjunto de pedidos, correspondendo a cerca de 3,5 GVA de potência instalada em nova geração fotovoltaica.

Deste estudo específico conjunto resultou a identificação de **novos reforços internos** na estrutura malhada da RNT, necessários para a criação de capacidade de receção viabilizando a ligação e o escoamento da produção dos centros eletroprodutores em causa, reforços esses cujos encargos são integralmente suportados pelos Promotores Requerentes, conforme previsto no referido Decreto-Lei. Como resultado, foi elaborada proposta de Acordo entre o ORT e cada um dos Promotores Requerentes, tendo em conta o Modelo de Acordo previamente aprovado pela DGEG, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 76/2019, para a realização desse conjunto de novas infra estruturas da RNT, **propostas de Acordo essas que mereceram a aprovação dos Promotores Requerentes**. Deste modo, os reforços de rede associados com estes acordos têm a sua realização já favoravelmente decidida, estando assim assumidos como um dos pressupostos de base desta proposta de PDIRT. Isto é, os reforços de rede definidos no âmbito deste conjunto de acordos fazem parte do Plano enquanto elementos integrantes da estrutura de rede futura, **mas não constituem propostas de investimento** a apresentar à aprovação no âmbito da presente proposta de PDIRT. Em termos de dimensão, estes novos reforços de rede representam cerca de 580 kms de novas linhas de 400 kV (simples e duplas) e 4 novos postos de corte, também de 400 kV, reforços estes que, do ponto de

vista de AAE, neste exercício de Plano são avaliados de forma conjunta com outros investimentos apresentadas na presente proposta de PDIRT 2022-2031.(pdirt-2022-2031-março-2021-relatório-final.pdf)"

No plano anterior já fica mencionado o Posto de Corte "Vale Pereiro" mas sem potência atribuída.

Neste plano verifica-se o valor de 1143MVA, um valor que corresponde à Central solar fotovoltaica THSiS que estava em consulta pública fev/março 2021 afirmando que a SUNSHINING S.A. formalizou junto do ORT a laboração de estudos específicos para a identificação dos reforços/investimentos necessários na RNT com vista a criar capacidade de receção para o Centro Eletroprodutor – Orçamentação e Calendarização dos Estudos”, tendo sido já efetuado o pagamento dos estudos, o que garante, não só a prossecução do Pedido de Acordo com o Operador, como também a garantia da existência de condições técnicas para a interligação pretendida

O Projeto reformulado que estava em consulta pública em Novembro 2021 contem a mesma informação.

Ou seja, simplesmente não havia um acordo!

Mesmo assim o PDIRT anterior foi aprovado somente com base uma central em fase de AIA e serve para dar prioridade a execução do referido eixo, ignorando por completo o Decreto-Lei n.º 72/2022, de 19 de outubro.

Obrigado pela atenção,
Patrick Peeters

QUADRO 3-1

Reforços de rede referentes à celebração de Acordos

Reforços de Rede no âmbito de Acordos – elementos lineares

Linha simples a 400 kV entre a SE de Ferreira do Alentejo e o PC de Vale Pereiro e respetivos painéis terminais em Ferreira do Alentejo e Vale Pereiro

Linha simples a 400 kV entre a SE de Sines e o PC de Vale Pereiro e respetivos painéis terminais em Sines e Vale Pereiro

Linha dupla a 400 kV com um circuito Panóias – Sines Sul e o outro circuito Panóias – Vale Pereiro, com os respetivos painéis

Reforços de Rede no âmbito de Acordos – elementos não lineares

Novos postos de corte a 400 kV de 'Arouca', 'Vilarouco', 'Castelo Branco B', 'Lares', 'Alcácer do Sal', 'Alcáçovas', 'Portel', e 'Vale Pereiro'

QUADRO 6-23

Potência indicada pela DGEG como atribuída/cativa ou com TRC e que ainda não se encontra ligada à rede [MVA] à data de 31 de dezembro de 2023 ⁽¹⁾

Instalação RNT [MVA]	Instalação RNT [MVA]	Instalação RNT [MVA]
Vale Pereiro	1143	

⁽¹⁾ Inclui a potência atribuída no âmbito do reequipamento assim como da potência dos "Acordos" já celebrados entre os operadores das redes e os promotores (abrigo da alínea b) do n. 2 do artigo 5.º-A do DL 76/2019).

Artigo 54.º Ligação às redes

5 - O operador de rede pode propor o sobredimensionamento do ramal de ligação, com o objetivo de obter solução globalmente mais económica para o conjunto das utilizações possíveis do ramal, participando nos respetivos encargos de constituição, nos termos estabelecidos nos números anteriores, por forma a que o interessado apenas suporte os encargos correspondentes à solução necessária para o escoamento da sua produção.